

NÃO QUEREMOS PAGAR O PATO!

Corrupção desmedida dos Governantes, inépcia, desonerações, sonegações, Refis, e somente nós Servidores Públicos, a pagar o pato? O Brasil tem que fazer o dever de casa sim, e isso significa fazer o país voltar a crescer. Investir em ciência e tecnologia, educação, saúde e infraestrutura, com uma política industrial que trate a produção como prioridade.

Em meio a uma das maiores recessões da história, a reação do governo se limita a poucas e erráticas ações no campo econômico e fiscal, a exemplo da Portaria 424 de 21 de Agosto de 2019, do Ministério da Economia. Por meio dela, o executivo corta 100% dos recursos para manutenção de imóveis e suspende treinamento e capacitação de servidores, ao mesmo tempo em que o atual presidente do BCB advoga a vinda de "especialistas" alienígenas para atuar junto à UIF no BC. Contingência ainda a

contratação de consultorias, desenvolvimento de software, soluções de informática e serviços de telefonia móvel.

Não bastasse, apesar do comunicado interno #interAÇÃO, de 23.8.2019, esclarecer que o cumprimento da jornada de trabalho continuará sendo entre 7h e 21h, viveremos a esdrúxula situação de ter as luzes do prédio apagadas às 19 horas. A ideia é a de que os servidores trabalhem no escuro?

Resta saber, como será garantido o "Banco Central autônomo, independente, com a manutenção da sua qualificação técnica e sólida reputação de credibilidade", que o Presidente Campos defendeu durante reunião na CAE do Senado no dia 27.8.19. Após diversas medidas restritivas, que não pouparam sequer o cafezinho, qual é a autonomia que de fato está sendo buscada?

ideias em revista

COAF NO BC PRA QUÊ?

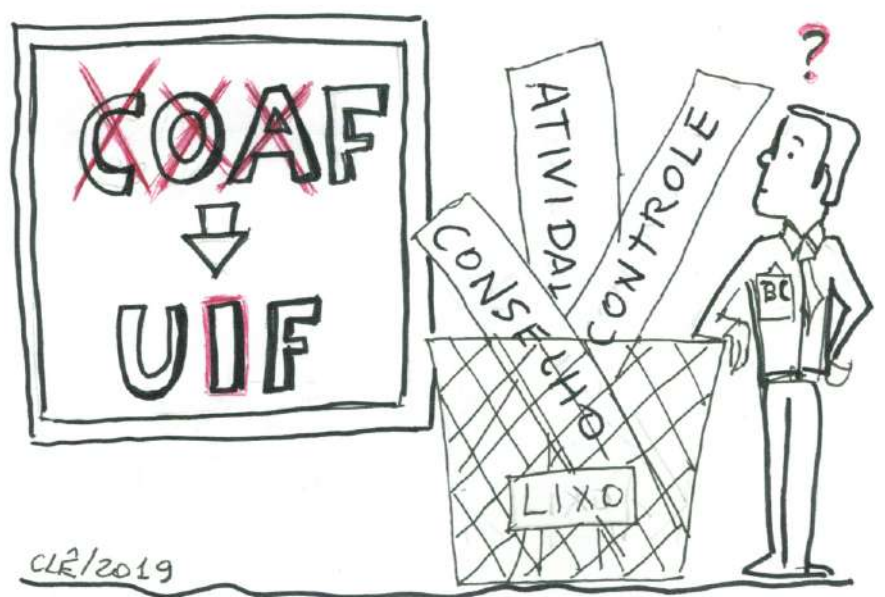
Do seminário no BC/SP, nunca me esqueço da resposta de Maria da Conceição Tavares à pergunta sobre que cargo gostaria de ter: "Presidente do BC, eu quero a chave do Tesouro".

E agora temos como guardião da moeda com essa chave na mão o Roberto Campos Neto, cujo avô lá no passado rivalizava com Maria da Conceição na visão do papel do BC, ela concebendo o Órgão para servir à sociedade, ele ao "livre mercado". Agora o neto tem a faca e o queijo na mão, e de bônus talvez receba o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), se o Congresso apoiar esse importe.

Por: Cleide Napoleão



LEIA MAIS



ASSISTA À ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO SINAL NO JORNAL NACIONAL, FALANDO SOBRE A VINDA DA UIF PARA O BCB.

Veja o vídeo no **YouTube**

REDES SOCIAIS

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:



SINAL QUER OUVI-LO!